

BOLETIM ECONÔMICO

ANÁLISE MENSAL DO CUSTO MÉDIO DA CESTA BÁSICA EM ASSÚ/RN



Fonte: Foto retirada no supermercado M3.

O Grupo de Altos Estudos Econômicos, do Departamento de Economia da UERN no Campus Avançado de Assú, acompanha todo mês os preços dos alimentos da cesta básica na cidade. A cesta é composta por treze itens essenciais para a subsistência de 2 adultos e 2 crianças, que por hipótese, consomem como um adulto.

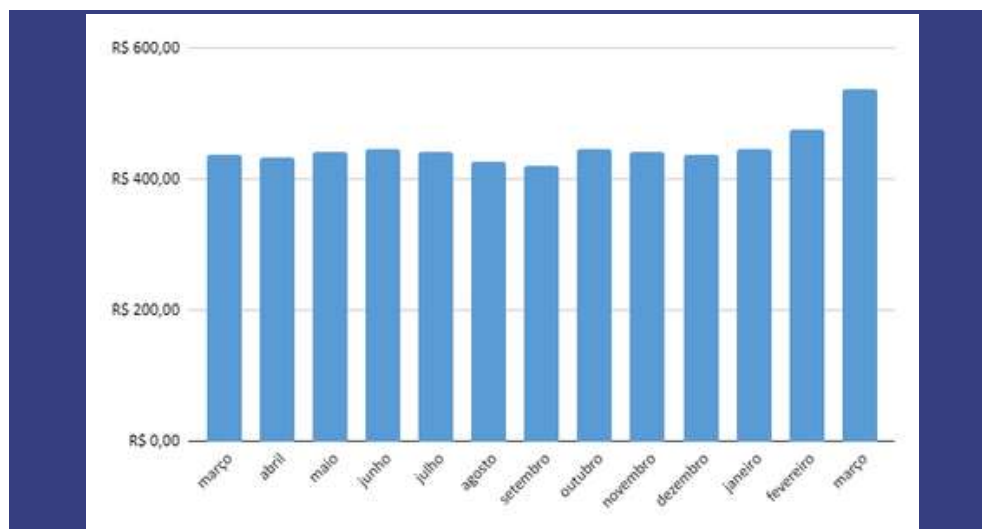
No mês atual, a coleta ocorreu entre 26 e 28 de março de 2026 em nove estabelecimentos locais - incluindo supermercados tradicionais e atacarejos. A pesquisa, conduzida por alunos do curso de Ciências Econômicas, calcula o custo médio da cesta e analisa o comportamento dos preços, destacando oscilações e o impacto da inflação no poder de compra da população.

● CUSTO MÉDIO DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS EM ASSÚ

Em março de 2026, o **valor médio da cesta básica** de alimentos da cidade de Assú foi de R\$ 554,69 (quinhentos e cinquenta e quatro reais e sessenta e nove centavos), registrando um aumento de R\$ 16,60 (ou 3,08%) em relação a fevereiro de 2026.

Em comparação com março de 2025, quando o valor médio da cesta foi de R\$ 432,21 (quatrocentos e trinta e dois reais e vinte e uma centavos), registrando um redução de -1,2% em relação ao mês de fevereiro de 2025. O gráfico 1 mostra o acumulado de 12 meses, de março de 2025 a março de 2026, nota-se que houve uma variação de 28,34% equivalente a R\$ 122,48.

Gráfico 1 - Variação do custo médio da cesta básica em 12 meses.



Fonte: Elaborado pelos autores (a), a partir dos dados coletados na pesquisa.

● COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE ASSÚ

Na **seção mercearia**, a maioria dos produtos registraram reduções consideráveis em seus preços médios. O feijão (4,5kg) custou R\$ 34,67, apresentando uma redução de R\$ 3,33 (ou -8,76%). Já o açúcar (3kg), a farinha (3kg), o óleo (900ml) e o café (300gr) também obtiveram reduções em seus preços médios, sendo respectivamente de -0,95%, -0,96%, -3,40% e -2,94%. Vale ressaltar que, em março de 2025 o café custou R\$ 30,60, enquanto que neste mês de março de 2026 custou R\$ 17,10, isso equivale a uma diferença de R\$ 13,50 após 12 meses.

Já na **seção laticínios**, o leite integral (6L), registrou um valor médio de R\$ 35,93, isso equivale a um aumento de R\$ 3,04 (ou 9,22%) em relação ao mês de fevereiro, quando este produto custou R\$ 32,89. Neste mês, a manteiga custou R\$ 10,44, em relação ao mês de fevereiro de 2026, a manteiga aumentou em 4,65%. Já em relação a março de 2025, quando este mesmo produto custava R\$ 5,65, vê-se que em um ano, o preço médio da manteiga quase dobrou - saindo de R\$ 5,65 para R\$ 10,44.

Na **seção açougue**, a carne bovina (4,5kg) registrou um valor médio de R\$ 190,22 (cento e noventa reais e vinte e dois centavos) com um aumento de R\$ 7,79 (ou 4,27%) em relação

a fevereiro de 2026, quando registrou um preço médio de R\$ 182,43 (cento e oitenta e dois reais e quarenta e três centavos). Vale mencionar que, em março de 2025, o seu custo médio foi de R\$ 210,77 (duzentos e dez reais e setenta e sete centavos). A partir disso, nota-se uma diferença de R\$ 20,55 entre março de 2025 e março de 2026.

Na **seção padaria**, o pão francês (6kg) foi um dos principais produtos que impactaram no aumento da cesta básica da cidade. Este item registrou um preço médio de R\$ 79,95, com um aumento de R\$ 3 (ou 3,90%).

Na **seção hortifruti**, o preço médio da banana (90 unid.) foi de R\$ 45,54 apresentando um aumento de R\$ 1,70 (ou 3,88%) em relação ao mês anterior quando custou R\$ 43,84 com uma variação de 12,21%. Já o tomate (12kg), novamente foi o produto que mais afetou a cesta básica, registrando um preço médio de R\$ 100,32. Em relação ao mês anterior, isso representa um aumento de R\$ 3,20 (ou 3,29%). Em março de 2025, este mesmo produto estava custando, em média, R\$ 20,01. Vê-se que entre março de 2025 e março de 2026, o preço médio do tomate aumentou consideravelmente em R\$ 80,31.

Segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), em parceria com a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), o valor da cesta básica de alimentos aumentou nas 27 capitais metropolitanas em março de 2026.

A redução no preço do feijão (kg) ficou restrito apenas a cidade de Assú. De acordo com o DIEESE este produto subiu em todas as cidades metropolitanas, está alta pode está relacionada à diminuição e dificuldade na colheita e oferta, por causa da redução das áreas na primeira safra e baixa expectativa da produção na segunda safra.

Em 19 capitais do Brasil, o açúcar (kg) obteve redução em seu preço médio no mês de março de 2026, essa diminuição também refletiu em Assú. Para o DIEESE, a espera por uma maior oferta do açúcar, apesar da entressafra, por causa do grande nível de produção do item tanto no Brasil quanto em outros países como a Índia, reduzindo o seu preço em alguns varejos.

A entressafra, também afetou o mercado de leite integral (6L), fazendo com que o seu preço medioo subisse em 20 cidades do país e, em Assú, devido a menor oferta de leite no campo e a grande demanda.

Já a carne bovina subiu em 23 das 27 capitais pesquisadas pelo DIEESE. Esta alta explica-se pela alta demanda por carne e das exportações, além de um menor números de bezerras para reposição.

Na tabela 1, é possível observar que os principais produtos alimentícios que influenciaram no aumento do custo médio da cesta da cidade foram a carne bovina (4,5kg), o tomate (12kg), o pão francês (6kg) e o leite integral (6L) - apesar de alguns itens registrarem reduções.

Tabela 1 - Valores médios dos produtos nos 9 supermercados da cidade de Assú

PRODUTO	QNT	MEDIDA	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	MÉDIA	VARIAÇÃO
Carne Bovina	4,5	Kg	R\$ 233,06	R\$ 197,96	R\$ 175,05	R\$ 161,96	R\$ 171,00	R\$ 170,51	R\$ 220,46	R\$ 188,55	R\$ 193,41	R\$ 190,22	4,27%
Leite Integral	6	L	R\$ 41,10	R\$ 34,14	R\$ 34,74	R\$ 38,94	R\$ 34,38	R\$ 32,94	R\$ 39,54	R\$ 35,88	R\$ 31,68	R\$ 35,93	9,22%
Feijão	4,5	Kg	R\$ 41,81	R\$ 32,36	R\$ 24,21	R\$ 29,21	R\$ 34,97	R\$ 38,21	R\$ 39,83	R\$ 33,26	R\$ 38,21	R\$ 34,67	-8,76%
Arroz	3,6	Kg	R\$ 17,96	R\$ 16,88	R\$ 16,85	R\$ 17,60	R\$ 15,41	R\$ 17,24	R\$ 16,88	R\$ 16,85	R\$ 15,08	R\$ 16,75	14,55%
Açúcar	3	Kg	R\$ 8,97	R\$ 11,97	R\$ 9,57	R\$ 9,57	R\$ 9,27	R\$ 10,17	R\$ 11,07	R\$ 8,67	R\$ 8,64	R\$ 9,77	-0,95%
Farinha	3	Kg	R\$ 16,17	R\$ 14,37	R\$ 13,14	R\$ 16,47	R\$ 13,23	R\$ 14,67	R\$ 14,97	R\$ 13,14	R\$ 13,77	R\$ 14,44	-0,96%
Tomate	12	Kg	R\$ 107,88	R\$ 107,88	R\$ 107,88	R\$ 116,88	R\$ 107,88	R\$ 87,48	R\$ 87,48	R\$ 95,76	R\$ 83,76	R\$ 100,32	3,29%
Banana	90	Und	R\$ 44,91	R\$ 53,91	R\$ 47,61	R\$ 35,91	R\$ 41,76	R\$ 44,91	R\$ 46,71	R\$ 49,32	R\$ 44,82	R\$ 45,54	3,88%
Oleo	900	mL	R\$ 8,29	R\$ 7,99	R\$ 8,38	R\$ 8,49	R\$ 8,55	R\$ 8,49	R\$ 8,95	R\$ 8,09	R\$ 8,89	R\$ 8,46	-3,40%
Manteiga	750	Gr	R\$ 10,32	R\$ 11,67	R\$ 11,07	R\$ 9,54	R\$ 12,00	R\$ 8,94	R\$ 9,75	R\$ 10,77	R\$ 9,87	R\$ 10,44	4,65%
Pão Francês	6	Kg	R\$ 88,74	R\$ 77,94	R\$ 71,34	R\$ 71,94	R\$ 71,94	R\$ -	R\$ 89,88	R\$ 77,94	R\$ 89,88	R\$ 79,95	3,90%
Café	300	Gr	R\$ 15,34	R\$ 19,19	R\$ 16,66	R\$ 19,19	R\$ 16,78	R\$ 19,19	R\$ 16,06	R\$ 16,66	R\$ 14,86	R\$ 17,10	-2,94%
TOTAL			R\$634,54	R\$586,25	R\$536,49	R\$535,69	R\$537,16	R\$452,74	R\$601,57	R\$554,88	R\$552,87	R\$ 554,69	3,08%

Fonte: Elaborado pelos autores (a), a partir dos dados coletados na pesquisa.

● COMPARAÇÃO ENTRE O CUSTO MÉDIO DA CESTA BÁSICA ENTRE NATAL E ASSÚ

Ao utilizar a mesma metodologia do DIEESE, estima-se que, em março de 2026 o trabalhador da cidade de Assú que recebe mensalmente um salário mínimo de R\$ 1.621 precisou trabalhar aproximadamente 75,28 horas para comprar a cesta básica.

Isso significa, que em média, 37,19% de sua remuneração foi destinada à aquisição dos produtos que compõem a cesta básica. Já em março de 2025, quando o salário mínimo era de R\$ 1.518,00, o trabalhador trabalhava 62,23 horas para comprar os alimentos da cesta - em média, 30,75% do seu salário.

Em março de 2026, segundo o DIEESE, o preço da cesta básica de Natal foi de R\$ 653,77 (seiscentos e cinquenta e três reais e setenta e sete centavos), apresentando uma alta de R\$ 36,93 (ou 5,99%) em



Fonte: Fotos disponíveis na internet.

relação a fevereiro de 2026, quando custou R\$ 616,84 (seiscentos e dezesseis reais e oitenta e quatro centavos). Na comparação com março de 2025, o valor aumentou 2,72% e, nos primeiros meses de 2026, 9,48%.

Ademais, em março de 2026, o trabalhador da capital que recebe um salário mínimo de R\$ 1.621,00 precisou trabalhar era de aproximadamente 88 horas para comprar a cesta básica. Enquanto que em março de 2025, quando o salário mínimo era de R\$ 1.518,00, o tempo de trabalho necessário era de aproximadamente 92 horas.

Ao realizar uma comparação entre a cesta básica da capital potiguar e a do município de Assú, em março de 2026, nota-se uma diferença de R\$ 99,08 (noventa e nove reais e oito centavos). Ao longo dos meses, nota-se que o custo médio da cesta básica entre as cidades vem reduzindo, apesar de ambas as cestas aumentaram neste mês de março. Em março de 2025, a diferença havia sido de R\$ 204,26 (duzentos e quatro reais e vinte e seis centavos).

Portanto, apesar das quantidades de cada produto que compõe ambas as cestas serem os mesmos, o preço médio dos produtos sobe a medida que o salário-mínimo aumenta. Logo, nota-se que esse aumento gradual nos preços, aproxima cada vez mais o custo de vida da cidade de Assú com o custo de vida da capital.

● FONTES BIBLIOGRÁFICAS UTILIZADAS NA PESQUISA

